

Mercado de trabalho formal no Nordeste declinou no acumulado de janeiro a maio de 2018

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Brasil gerou 381.166 postos de emprego com carteira assinada nos cinco primeiros meses de 2018. O resultado deriva dos 6.660.601 admitidos e dos 6.279.435 demitidos, configurando crescimento de 1,01% em relação a dezembro de 2017. No acumulado dos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,75%, expansão de 284.875 empregos no período.

Em termos setoriais, os dados revelam que, em sete dos oito setores das atividades econômicas divulgados, houve expansão no nível de emprego no País no acumulado de janeiro a maio de 2018. Destacam-se por ordem de importância: *Serviços* (+272.732), que sinalizou crescimento do emprego formal em todos os seis subsetores; *Indústria de Transformação* (+95.563), com crescimento em dez dos doze subsetores; *Construção Civil* (+42.152); *Agricultura* (27.349); *Administração Pública* (+14.319); *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+3.754) e *Extrativa Mineral* (+1.245). *Comércio* (-75.948) foi o único setor a finalizar os cinco primeiros meses de 2018 com redução no nível de emprego formal (Tabela 1).

Na mesma base de comparação, verificou-se que as Regiões Sudeste (+230.510 postos), Sul (+108.898 postos), Centro-Oeste (+63.663 postos) e Norte (+3.341 postos) apresentaram expansão do nível de emprego formal. Por sua vez, a Região Nordeste (-25.246 postos) registrou saldo negativo no mesmo período comparativo.

De janeiro a maio de 2018, o Nordeste gerou 854.236 postos de trabalho e fechou 879.482, redução de 0,41% em relação ao estoque de 2017. Seguem os saldos para os três anos imediatamente anteriores: eliminação de 15.917 postos em 2017; 242.659 postos em 2016 e 251.260 postos em 2015. É importante frisar que, somando os três últimos anos, o Nordeste perdeu 509.836 empregos com carteira assinada, conforme dados do Gráfico 1.

Setorialmente, entre janeiro e maio de 2018, dentre as oito atividades, cinco apresentaram criação de novos empregos com CLT na Região. *Serviços* foi a atividade que mais gerou novos empregos, com formação de 33.553 postos, seguido pela *Construção Civil* (+3.659), *Administração Pública* (+1.958), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+1.864) e *Extrativa Mineral* (+126). Todavia, *Indústria de Transformação* (-42.560), *Comércio* (-13.115) e *Agropecuária* (-10.731) puxaram para baixo o resultado do saldo para a Região.

Serviços foi o principal destaque na geração de empregos celetistas na Região nos cinco primeiros meses de 2018, apresentando 363.217 admissões e 329.664 desligamentos. Verificou-se, ainda, expansão em cinco das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelo *Ensino* (geração de 13.752 postos na Região, com destaque para 4.805 na Bahia; 2.205 no Ceará e 1.889 em Pernambuco); por *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* (saldo positivo de 7.538 postos no conjunto dos nove estados, sendo 2.068 na Bahia, 1.530 em Pernambuco e 1.245 no Ceará) e *Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos* (formação de 7.388 vagas no Nordeste, com destaque de 2.442 no Ceará, 2.163 em Alagoas e 1.793 no Maranhão).

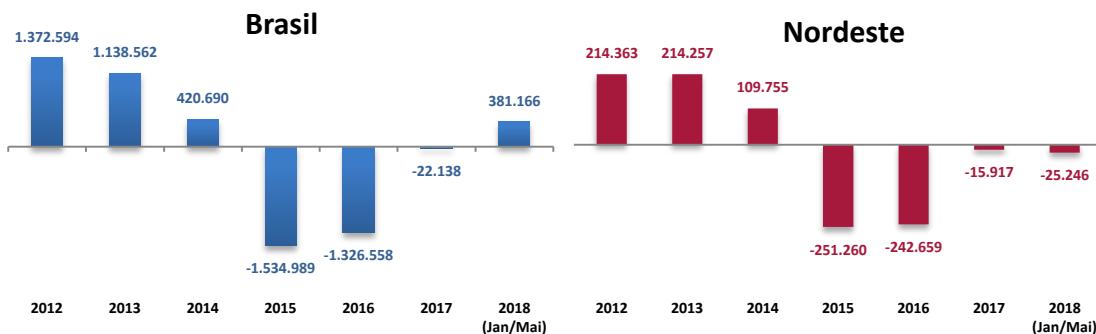
Autores: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. *Rodrigo Fernandes Ribeiro*, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil: Movimentação dos admitidos e desligados, por atividade econômica

Setor	Jan - Mai/2018				Últimos Doze Meses (Jun/17 a Mai/18)			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)
Serviços	2.826.038	2.553.306	272.732	1,63	6.232.275	5.999.260	233.015	1,39
Indústria de Transformação	1.149.554	1.053.991	95.563	1,33	2.486.001	2.448.890	37.111	0,51
Construção Civil	589.112	546.960	42.152	2,10	1.342.632	1.381.737	-39.105	-1,87
Agropecuária	437.801	410.452	27.349	1,75	970.930	989.654	-18.724	-1,17
Administração Pública	38.268	23.949	14.319	1,85	66.469	70.852	-4.383	-0,55
S. I. U. P. ⁽¹⁾	34.166	30.412	3.754	0,93	70.593	73.082	-2.489	-0,61
Extrativa Mineral	15.825	14.580	1.245	0,66	33.244	36.780	-3.536	-1,82
Comércio	1.569.837	1.645.785	-75.948	-0,84	3.788.294	3.705.308	82.986	0,94
Brasil	6.660.601	6.279.435	381.166	1,01	14.990.438	14.705.563	284.875	0,75

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Gráfico 1 - Brasil e Nordeste: Evolução do saldo de empregos formais - 2012 a 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica

SETORES	Jan - Mai/2018				Em Doze Meses (Jun/17 a Mai/18)			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)
Serviços	363.217	329.664	33.553	1,24	820.308	776.584	43.724	1,62
Construção Civil	105.253	101.594	3.659	0,88	249.843	255.258	-5.415	-1,28
Administração Pública	4.168	2.210	1.958	1,11	8.132	7.452	680	0,39
S. I. U. P. (1)	8.159	6.295	1.864	2,23	16.560	14.393	2.167	2,58
Extrativa Mineral	2.506	2.380	126	0,38	5.816	5.727	89	0,27
Agropecuária	53.896	64.627	-10.731	-4,14	152.726	150.279	2.447	0,99
Comércio	204.474	217.589	-13.115	-0,82	509.542	496.272	13.270	0,86
Indústria de Transformação	112.563	155.123	-42.560	-4,41	310.848	312.352	-1.504	-0,16
Nordeste	854.236	879.482	-25.246	-0,41	2.073.775	2.018.317	55.458	0,90

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiwa Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.